

2017 Radar do Emprego em Sergipe

Edição Especial (Acumulado do ano) | Fevereiro - 2018

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Nossa Senhora do Socorro foi o município que mais gerou emprego no ano

Em 2017, mercado de trabalho sergipano registra saldo negativo de 1.381 vagas de emprego e apresenta um menor ritmo de fechamento de postos de trabalho em relação aos últimos três anos.

Emprego formal



Em 2017, ocorreu a eliminação de 1.381 empregos formais, o equivalente a uma variação negativa de 0,47% no estoque de empregos do estado. Esse resultado foi proveniente

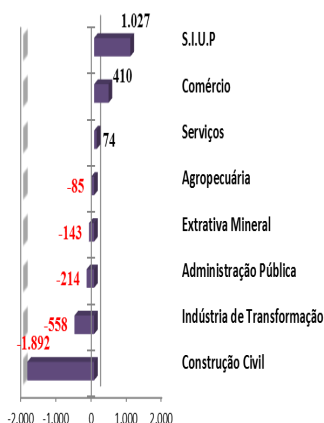
de 84.999 admissões e 86.380 desligamentos. Além de Sergipe (-1.381), outros estados do Nordeste registraram saldo negativo: Alagoas (-8.255), Pernambuco (-6.612), Paraíba (-3.485), Ceará (-2.139). Em contraposição, apresentaram resultado positivo Piauí (4.540), Maranhão (1.221), Rio Grande do Norte (848) e Bahia (839).

Saldo de emprego por grande setor de atividade



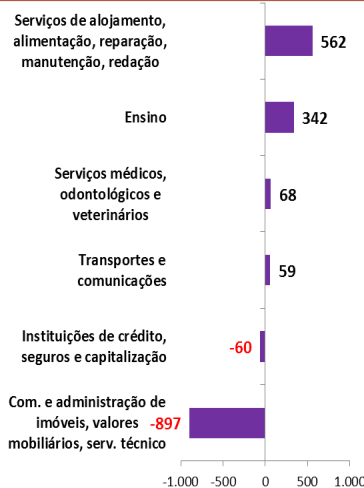
Dos três grandes setores de atividade econômica, Serviços foi o único que apresentou saldo positivo no ano. A geração de 270 vagas no mercado de trabalho decorreu, principalmente, do aumento de contratações no serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+562 vagas), comércio varejista (+399 vagas) e ensino (+342 vagas). O resultado negativo da Agropecuária (-85) foi influenciado pela queda do cultivo da cana-de-açúcar; já o da indústria (-1.566), sobretudo, pela perda de 1.892 vagas de emprego na construção civil.

Saldo do emprego por setor de atividade



Em 2017, dos oito setores de atividade econômica, três apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Serviços Industriais de Utilidade Pública - S.I.U.P (+1.027 postos), Comércio (+410 postos) e Serviços (+74 postos). As maiores perdas ocorreram na Construção Civil (-1.892 postos), seguido pela Indústria de Transformação (-558 postos), Administração Pública (-214 postos), Extrativa Mineral (-143 postos) e Agropecuária (-85 postos).

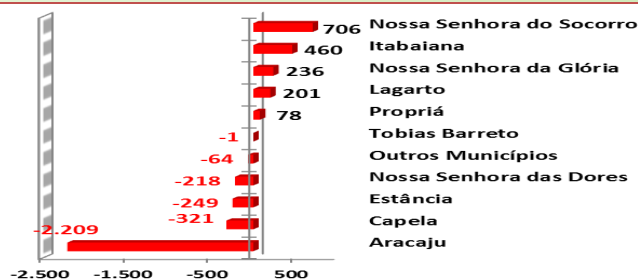
Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços



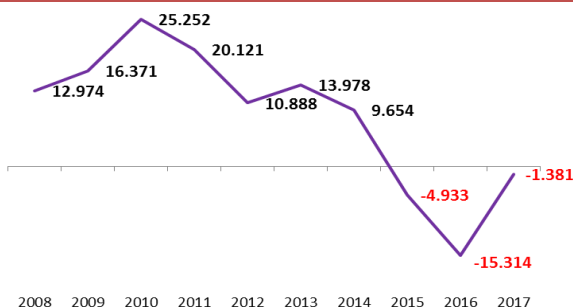
O setor de serviços fechou o ano com uma retração de 0,06% em relação a 2016. O resultado foi influenciado pelos subsectores 'comércio e administração de imóveis, valores mobiliários' (-897) e 'instituições de crédito, seguros e capitalização' (-60 vagas). Os serviços de 'alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (+562 vagas), 'ensino' (342 vagas) e 'serviços médicos odontológicos e veterinários' (+68 vagas) e 'transportes e comunicações' (+59 vagas) fecharam o ano com saldo positivo.

Saldo do emprego em 10 grandes municípios

Em 2017, cinco dos dez municípios estudados pelo Radar do Emprego apresentaram saldo positivo na geração de novos postos, são eles: Nossa Senhora do Socorro, com 706 vagas, destas 543 na indústria de material elétrico e de comunicação; Itabaiana, com 460; Nossa Senhora da Glória, com 236; Lagarto, com 201; e Propriá, com 78. A maior retração ocorreu em Aracaju (-2.209), principalmente no setor da Construção Civil (-1.870) seguido pelo município de Capela (-321), Estância (-249) e Nossa Senhora das Dores (-218).



Evolução do Saldo do emprego nos últimos 10 anos - Sergipe



Em decorrência da crise econômica que assola todo o país, Sergipe perdeu mais de 21 mil empregos formais em três anos. A crise que começou no final de 2014, ficou mais visível em 2015, quando o estado registrou a extinção de quase 5 mil vagas. Com o aprofundamento da crise, em 2016, o estado pontuou a maior perda de posto de trabalho dos últimos dez anos, a eliminação de mais de 15 mil empregos com carteira assinada. Em 2017, o estado registrou um menor ritmo de fechamento e encerrou o ano com 1.381 vagas a menos. Esse número, apesar de negativo, é um sinal de que o mercado de trabalho sergipano está retomando.